# ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA PARA O CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO: uma proposta didática baseada em tarefas

ANA PAULA COSTA DE SOUZA CRUZ Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Matravolgyi Damião Universidade de Taubaté 2015

#### TEMA E DELIMITAÇÃO DO TEMA

- 1) Conscientização sobre a importância da Língua Inglesa.
- 2) Conscientização sobre a importância da Língua Inglesa para alunos de cursos de formação de ATCos.

#### PROBLEMA QUE MOTIVOU A

#### **PESQUISA**

- Pouco conhecimento sobre a profissão;
- Falta de clareza sobre a importância do Inglês para a profissão;
- Desinteresse na realização das atividades que resultava na falta de percepção sobre os aspectos da Língua Inglesa que são considerados importantes para um voo seguro.

# JUSTIFICATIVAS PARA A PESQUISA

A falta de conhecimento sobre a profissão pode gerar desinteresse nas aulas de Inglês, e consequentemente, ocasionar a falta de conhecimento no idioma, o que pode ser comprometedor para um voo seguro.

# JUSTIFICATIVAS PARA A PESQUISA

- São inúmeros os acidentes com aeronaves, tanto no solo como no ar, causados por falhas na comunicação ou por mal-entendidos. (CALDERÓN e NAZARETH, 2011)
- É importante que o indivíduo esteja consciente de seu papel na sociedade. (FREIRE, 1967).
- É necessário que os cursos de formação desenvolvam a consciência de seus alunos em relação às nuances da Língua Inglesa que podem causar acidentes aéreos. (MCMILLAN, 1998).

#### OBJETIVO DA PESQUISA

Contribuir com o processo de conscientização sobre a importância da Língua Inglesa para alunos de cursos de formação de controladores de tráfego aéreo, por meio da elaboração de atividades baseadas em tarefas com o enfoque na conscientização.

#### PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

- As atividades serão pautadas em uma das <u>tarefas</u> apresentadas pela OACI (2004).
- Haverá a seleção de alguns <u>aspectos relevantes da</u> <u>Língua Inglesa</u> para o Controle de Tráfego Aéreo, conforme McMillan (1998).
- As tarefas serão baseadas em algumas propostas para o desenvolvimento do processo de <u>Conscientização</u> de (Freire, 1967; Scott, 1986; Bolitho, 2003)
- As atividades serão estruturadas a partir da proposta de Ellis (1998, 2003, 2009).

- a) dar sequência no tráfego aéreo (discutir o gerenciamento do tráfego com o piloto, perguntar ao piloto o motivo do desvio de rota, etc);
- b) controlar veículo ou aeronave no solo (emitir instruções para a espera no portão, informar ao piloto o tempo estimado para a autorização de decolagem, etc);
- c) emitir autorização e instruções ao piloto, aprovar ou negar solicitação de autorização, etc;
- d) realizar o acompanhamento da situação (receber/negar solicitações, solicitar ao piloto a localização da aeronave, etc);
- e) resolver situações de conflito com aeronaves (receber notícia de possíveis ou reais conflitos, solicitar/receber notificação do piloto sobre o tráfego a vista);
- f) avaliar o impacto do tempo (receber/solicitar informação sobre o tempo de outra aeronave, informar/verificar se o piloto recebeu informação sobre o tempo);
- g) responder e conduzir situações de emergências (informar o piloto sobre a posição do avião, verificar se o piloto está no plano de voo, etc); e
- h) gerenciar setor (substituir rota, questionar sobre a transmissão dos pilotos, se todos estão ouvindo, etc).

Adaptado de MCMILLAN
(1998, p. 40-46).

ASPECTO LINGUÍSTICO	RELEVÂNCIA	
Discurso	As pausas do discurso e a entonação são relevantes, pois podem atribuir outros significados às frases.	
Numerais	Erros envolvendo os numerais podem ser fatais, já que envolvem níveis de voo, posição, velocidade, faixas, vento, latitude, longitude, etc.	
Homônimos e homofonias	A má-interpretação de sons pode modificar o significado atribuído à palavra. Ex.: "to, too, two".	
Expectativas	O ouvinte infere a resposta que ele deseja ouvir e age sem a confirmação daquilo que foi entendido.	
Enunciação	Envolve a clareza do enunciado e também a pronúncia do profissional.	
Ambiguidade	Problemas podem ser causados pela ambiguidade, isso acontece quando não há precisão e objetividade na fala. Ex.: palavras vagas e descontextualizadas, como: him, it, things []	

Não usar imposições ou palavras de ordem.	Freire (1967)
Motivar as decisões	Freire (1967)
Provocar a autorreflexão	Freire (1967); Scott (1986).
Colocar o aluno na condição de participante	Freire (1967)
Trabalhar funções, domínios e tarefas. Contextualizar e trazer o significado do real e do papel social.	Scott (1986); Svalberg (2007); OACI (2004).
Pedir aos alunos que considerem como eles gerenciaram a aprendizagem, com o material de inglês que eles têm.	Scott (1986)
Trabalhar palavras e estruturas que podem ser mal interpretadas.	Mcmillan (1998)
Propiciar um contexto para as atividades, ou seja, contextualizar.  Focar nas características do discurso, incluindo textos autênticos (falados ou escritos), trechos de livros didáticos, extratos de livros de referência, amostra da linguagem do aprendiz, crenças dos alunos, constructos sobre a linguagem, etc.	
Executar em tarefas que enfatizem a consciência crítica. Trabalhar em pares ou em grupos, individuais, com toda a classe, entre outros.	Bolitho (2003)

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

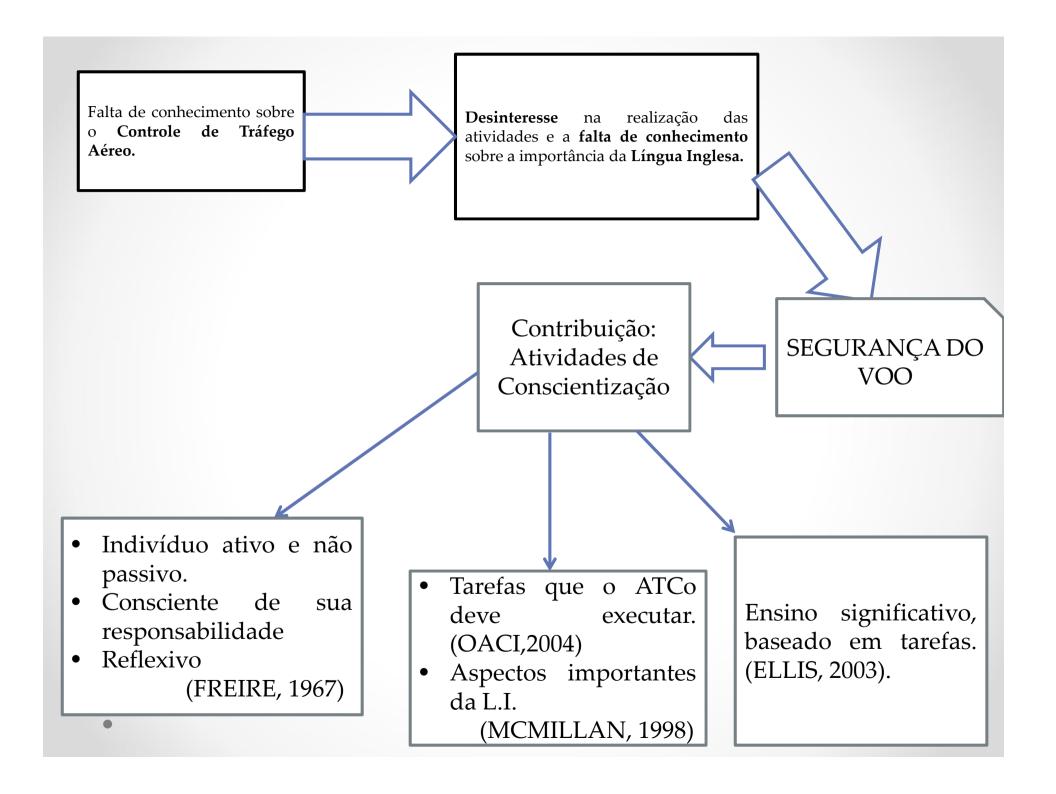
Hutchinson e Waters (1987); Dudley-Evans e St John (1998); Ramos (2005, 2009)- Inglês para fins específicos.

OACI (2004) – Análise de Necessidades do Inglês para Controladores de tráfego Aéreo. Tarefas do Controlador de tráfego Aéreo.

Freire (1967); Scott (1986); Bolitho (2003)— Conscientização.

McMillan (1998) – Aspectos importantes para a Língua Inglesa para o Controle de Tráfego Aéreo.

Ellis (1998, 2003, 2009) – Ensino baseado em tarefas, com foco no significado.



### Considerações Finais

Este estudo sugere que as atividades que propiciam a reflexão e a inserção do aluno em um contexto significativo de aprendizagem são importantes para o processo de conscientização, pois, por meio delas, é possível alcançar a consciência de determinada situação, inclusive a consciência do indivíduo sobre o seu papel na sociedade.

#### Referências

BARBOSA DE VASCONCELLOS, M. L.; KOERICH, R. D. Treinamento em serviço: curso de inglês para fins ocupacionais. Fragmentos, Florianópolis, n. 18, p. 23-34, jan./jun. 2000. Disponível em: < https://periodicos.ufsc.br > Acesso em: 20 jul. 2014.

BEISEGEL, C. de R. Paulo Freire. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2010.

BLOOR, M. The English language and ESP teaching in the 21st century. In: ESP in Latin America. F. MEYER, A. BOLIVAR, J. FEBRES, M. B. SERRA (eds.) Universidad de los Andes. CODEPRE. 1997.

BOLITHO, R. Materials for language Awareness. In: TOMLINSON, B. (Org.). *Materials Development in Language Teaching*. Cambridge: CUP, 2003. p. 422-425. BOCORNY, A. E. P. Panorama dos estudos sobre a linguagem da aviação. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 11, n. 4, p. 963-986, 2011. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br">http://www.scielo.br</a> Acesso em: 14 mar. 2014.

BRASIL. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Publicações. Fraseologia de Tráfego Aéreo (MCA 100-16). Rio de Janeiro: DECEA, 2013. Disponível em: <a href="http://publicacoes.decea.gov.br">http://publicacoes.decea.gov.br</a>> Acesso em: 27 abr. 2014.

BREEN, M. Learner contributions for task design. In: CANDLIN, C.; Murphy, D.(Org.). Language learning tasks. Englewood Cliffs, Prentice Hall. 1987.

CALDERÓN, A.I.; NAZARETH, L.M.U. Ensino de inglês na aviação brasileira: a emergência de um campo de conhecimento científico no Brasil. Revista Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 167-182. 2011. Disponível em: <a href="http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor">http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor</a>>Acesso em: 10 jul. 2014.

CARVALHO, P. de.; OLIVEIRA. P. C. de. A intencionalidade da consciência no processo educativo de Paulo Freire. *Paidéia*, Ribeirão Preto, v.17, n. 37, p. 219-230, ago. 2007. Disponível em: < www.scielo.br/paideia> Acesso em: 24 ago. 2014.

CASTRO, S.T.R.; DAMIÃO, S.; RAMOS, R.C. G. Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inalesa em contextos diversos. 2015.

CELANI, M. A. A. Revivendo a aventura: desafios, encontros e desencontros. In: CELANI, M. A. A.; RAMOS, R. C. G. e FREIRE, M. M. (Org.). A Abordagem Instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2009.

CUSHING, S. Pilot-air traffic control communications: It\_s not (only) what you say, it's how you say it. Flight Safety Foundation, v. 14, n. 7, p. 1-10, jul. 1995. Disponível em: <a href="http://www.skybrary.aero">http://www.skybrary.aero</a> Acesso em: 25 jun. 2014.

DAMIÃO, S. Desenho e redesenho de um curso instrumental de Inglês mediado pela construção de um site: uma experiência com tecnologia. 2006. 262 f. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

DONMALL, B. H. The history of language awareness in the United Kingdom. In: LIER, V.; CORSON. (Org.). p.21-30.1985.

DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. J. Developments in English for Specific Purposes: a multi-disciplinary approach. Cambridge: Cambridge, 1998. ELLIS, M.: JOHNSON, C. Teachina business Enalish. Oxford: Oxford, 1994.

ELLIS, R. Macro and micro-evaluations of task-based teaching. In: TOMLINSON, B. (Org.). Materials Development in Language Teaching. Cambridge: CUP, 1998. p. 212-234.

\_\_\_\_\_. Grammar teaching: practice or consciusness-raising? In: RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. (Org.). Methodology in language teaching: An anthology of current practice. Cambridge: CUP, 2002. p. 167–174.

\_\_\_\_\_. The Methodology of Task-Based Teaching. The Asian EFL Journal Special Edition, Cebu, edição especial, p. 6-23, ago. 2009. Disponível em: < http://asian-efl-journal.com/special-editions/ > Acesso em: 03 nov. 2014.

FRAHM, Z.I.B.; ZIPPEL, G. F. Conscientização linguística um enfoque contrastivo L1-L2 para ensino de inglês instrumental na UFPR. *The Especialist*, n. 13, 51-68, abr. 1986. Disponível em: < <a href="http://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9608">http://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9608</a> Acesso em: 10 Abr. 2014.

GUMPERZ.On Interactional Sociolinguistic Method. Sarangi, Srikant/Roberts, Celia (Hg.): Talk, Work and Institutional Order. Berlin/New York. S. 453-472, 1999.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

10 ago. 2014.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge, 1987. INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. Manual on the Implementation of ICAO Language Requirements. DOC 9835. Montreal: ICAO, 2004.

MCMILLAN, D. .Say again? Miscommunications in Air Traffic Control. 1998. 61f. Dissertação (Projeto de Mestrado em Educação), Universidade de Tecnologia de Queensland. Brisbane, Austrália.

MENEZES, E. M.; SILVA, E. L. da. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

MITSUTOMI, M.; O'BRIEN, K. Fundamental aviation language issues addressed by new proficiency requirements. ICAO Journal, v. 59, n. 1, p. 7-9 / 26-27, 2004. Disponível em: <a href="http://www.icao.int/publications/Pages/ICAO-Journal">http://www.icao.int/publications/Pages/ICAO-Journal</a> Acesso em: 17 mar. 2014. MONTEIRO, A. L. T. Comunicações entre pilotos e controladores de voo: fatores linguísticos, discursivo-interacionais e interculturais. 2009. 382 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. NUNAN, D. Designing tasks for the Communicative Classroom. Cambridge: CUP, 1989.

. Task-based language teaching. Cambridge: CUP, 2004.

O ESTADO DE SÃO PAULO. Relembre os piores acidentes aéreos desde a década de 70. Disponível em: <a href="http://www.estadao.com">http://www.estadao.com</a>, br/noticias/internacional,relembre-os- piores-acidentes-aereos-desde-a-decada- de-70/> Acesso em:

RAMOS, R. de C. G.Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. The ESPecialist, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 107-129. 2004. Disponível em: <a href="http://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9371/6944">http://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9371/6944</a> Acesso em: 20 Dez 2013.

\_\_\_\_\_. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: FREIRE, M.M.; ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (Org.). Linguística Aplicada e Contemporaneidade. Campinas: Pontes Editores, 2005. p. 109-123.

\_\_\_\_\_. A história da abordagem instrumental na PUCSP. In: CELANI, M. A. A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. de C. G. (Org.). A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 35-45.

RODRIGUEZ, X. Ensino de pronúncia e inglês para aviação: uma interseção possível e necessária. 2006.

SÁ, P. P. T. F. Novos caminhos para o conteúdo programático das disciplinas Inglês 2 e Inglês 3 do Curso de Formação de Controladores de Tráfego Aéreo militares. 2010. 130 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2010.

SCOTT, M. Conscientização. Working papers, São Paulo, n. 18, p. 1-28. 1986. Disponível em: ≤ http://www4.pucsp.br/pos/lael/cepril/workingpapers>. Acesso em: 20 Dez 2013.

SHEHADEH, A.; COOMBE, C. A. Task-Based Language Teaching in Foreign Language Contexts: Research and Implementation. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company. 2012.

SILVÉRIO, A. Ensino de pronúncia e inglês para aviação: uma interseção possível e necessária. 2012.

SKEHAN, P. A Framework for the Implementation of Task-based Instruction. Applied Linguistics, Hong Kong, v. 17, n. 1., p. 38-62.1996. Disponível em: <a href="http://edi-linguistics.ir">http://edi-linguistics.ir</a>. Acesso em: 02 nov. 2014.

SVALBERG, A.M.L. Language awareness and language learning. *State-of-the-art article*. United Kingdom, p. 287-308. 2007. Disponível em: <a href="http://journals.cambridge.org/">http://journals.cambridge.org/</a>. Acesso em: 05 jun. 2014.

SWALES, J. M. ESP comes of age? 21 years after Some measurable Characteristics of Modern Scientific Prose. Unesco, Denmark, v.7, n.2, p. 9-20. 1984. Disponível em: <ei.lib.cbs.dk/index.php/UANL/article/.../2387>Acesso em: 16 Jan 2015.

VIAN JR., O. Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para Negócios. D.E.L.T.A., São Paulo, v. 15, n. especial, p. 437-457, 1999. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/delta> Acesso em: 15 out. 2014.

WRIGHT, T. BOLITHO, R. Language awareness: a missing link in language teacher education?. ELT Journal, Oxford, v. 47, n. 4., p. 292-304. 1993. Disponível em: <a href="mailto:</a><a href="mailto:</a> Acesso em: 05 jan. 2015.

## Muito Obrigada!